

## Data logger para vento

Antes de instalar minha pequena central eólica, a empresa de montagens KWK recomendou que eu analisasse o local de instalação. Pesquisando na Internet encontrei os registradores de dados da empresa PCE Instruments; especialmente o logger de dados para vento modelo PCE-WL 2. Este logger de dados é alimentado por pilhas e é autárquico. A verdade é que pensei que era o modelo exato para o uso que eu queria dar a ele. Para garantir que o registrador realmente execute as tarefas que preciso, enviei um e-mail para solicitar orientação técnica. E responderam dizendo que o logger de dados selecionado era ideal para minha aplicação. Assim que, encomendei o dispositivo por e-mail.

Alguns dias depois recebi o data logger; pensei que o prazo de entrega seria maior, pois eles me comentaram que este data logger é um dispositivo solicitado com frequência.

O data logger PCE-WL 2 consiste em um anemômetro de conchas, um cata-vento e uma pequena caixa resistente à água. O dispositivo inclui pilhas e um cartão de memória. O cartão de memória integra uma ferramenta de configuração e análise.



Como o data logger não está conectado, consegui ampliar a extensão do cabo. Como não tinha certeza se isso poderia causar problemas, liguei para o serviço técnico da PCE. Eles me disseram que a extensão poderia ser ampliada até 15 m. Dito e feito. Alonguei o cabo e conectei-o à eletrônica, seguindo as instruções do manual do usuário.

A conclusão de todo este processo é muito positiva, pois me permitiu detectar como o mofo foi gerado sem gastar muito dinheiro (compra do dispositivo, assessoramento jurídico, etc.), e poder encontrar uma solução justa para o meu inquilino e para mim.

Depois, tive que configurar o data logger. Encontrei no cartão de memória uma pequena ferramenta que converte a instalação em um jogo de crianças. Selecionei a quota de registro de dados em 10 minutos, porque queria obter a máxima precisão. O tipo de anemômetro que deve ser selecionado é o PCE-KWG. Então foi simplesmente salvar a configuração, inserir o cartão no logger de dados, introduzir as pilhas e o registrador PCE-WL 2 já estava pronto para ser usado.

Depois, tive que instalar o data logger. Para isso, coloquei um mastro no meu jardim e montei o anemômetro na ponta do mastro e o registrador no chão.

Já se passaram 4 meses desde que instalei o data logger no meu jardim. Ainda tenho que extrair os dados, mas penso que não terei problemas com o software.

Conclusão: O data logger é muito resistente. Quando o vento sopra forte o dispositivo resiste sem nenhuma dificuldade. A configuração é simples. A conexão elétrica é um pouco mais complicada, mas tem solução. Com relação à análise de dados não posso dizer nada ainda.

